

Cadernos Espinosanos



ESTUDOS SOBRE O SÉCULO XVII

n. 46 jan-jun 2022 ISSN 1413-6651

IMAGEM detalhe da escultura de Descartes presente
na fachada do Museu do Louvre, artista Gabriel Joseph Garraud.

APRESENTAÇÃO

O novo número dos *Cadernos Espinosanos* encontra na filosofia de René Descartes um de seus eixos temáticos. Reunindo as comunicações apresentadas na *Jornada sobre as Regras para a Direção do Espírito*, realizada em plataforma virtual do Departamento de Filosofia da USP em junho de 2021 e organizada por Luís César Oliva e por Gabriel Frizzarin, este número oferece às leitoras e aos leitores artigos dedicados a diferentes ângulos dessa obra marcante do pensamento cartesiano, seja analisando as razões para a interrupção (mas não o abandono) dela, seja a instanciando no chamado reformismo lógico seiscentista, seja até mesmo enxergando nela o papel fundador no projeto de modernidade calcado na autonomia do sujeito de disciplinar o próprio corpo. Além disso, ampliando o escopo da temática cartesiana, o presente número conta com um artigo a respeito da rejeição à loucura enquanto argumento nas *Meditações Metafísicas* e com outros artigos cujas análises têm na filosofia de Descartes seu principal pano de fundo, tais como um estudo do anticartesianismo de Espinosa em sua amplitude metódica, metafísica e ética e um exame das noções de mal e de privação em Espinosa. Ainda neste eixo, apresenta-se a tradução de uma sequência de cartas trocadas entre Descartes e Elisabeth da Boêmia a respeito da melancolia. Outro eixo também constitui o número 46 dos *Cadernos Espinosanos*, cuja leitura se torna instrutiva ao reunir artigos sobre a repercussão da *Demonstratio Evangelica* de Pierre-Daniel Huet na

República das Letras, sobre a gênese imaginativa da ideia de contingentes futuros em Espinosa e ainda um ensaio acerca do *Discurso da Servidão Voluntária* de La Boétie sob a perspectiva de Marilena Chaui e de José Saramago. Complementa e finaliza este número uma resenha do recém-lançado livro *Maquiavelianas: lições de política republicana*, de Sérgio Cardoso.

Desejamos uma boa leitura.

Os Editores